

IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS NATIVAS DO CERRADO

Giovana Baptista Caldas^{1*} (IC); Alline Laiane Borges Dias¹ (IC); Cassia Cristina Fernandes Alves² (PQ); Michellia Pereira Soares² (PQ). gi13rv@hotmail.com.

Departamento de Plantas Naturais, Instituto Federal Goiano -campus Rio Verde – GO

Palavras Chave: Plantas do cerrado; óleos essenciais.

Introdução

Os óleos essenciais são substâncias químicas que exercem as funções de autodefesa e de atração de polinizadores. A planta produz óleos essenciais nas seguintes partes: flores, cascas de frutos (denominados cítricos), folhas e pequenos grãos, raízes, cascas da árvore, resinas da casca, sementes¹.

Dentre os biomas brasileiros, calcula-se que o Cerrado seja responsável em torno de 5% da biodiversidade mundial. O cerrado contém mais de 6.000 plantas, muitas delas com valor alimentício e medicinal². Cerca de 74% das drogas derivadas de plantas medicinais são utilizadas hoje da mesma maneira que eram utilizadas por comunidades tradicionais, crescendo o interesse da indústria farmacêutica neste setor, devido suas espécies serem potencialmente econômicas.³

O Objetivo da pesquisa é identificar plantas do Cerrado que possuem óleo essencial e identificar a composição química destes óleos.

Resultados e Discussão

As espécies vegetais nativas do cerrado utilizadas foram coletadas no período da manhã durante os meses de novembro e dezembro. Foi usado o método de hidrodestilação com as respectivas plantas: Gabiroba (*Myrcia* sP); Camboatã (*Cupania vernalis* Cambess); Sofre do rim quem quer (*Duguetia furfuracea* (A. St.-Hil.) Saff); Aruerão (*Astronium graveolens* Jacq); Pimenta de macaco (*Xylopia aromatica* (Lam.) Mart).

Foram usadas 300 gramas de folhas frescas para 1,5 litros de água destilada em uma temperatura constante 105°C durante 40 minutos.

As análises dos óleos essenciais das plantas do cerrado foram realizadas em CG-EM e os seus constituintes majoritários estão apresentados na tabela a seguir.

Tabela 1: Quantidade e composição dos óleos essenciais estudados.

	Quantidade (mL)	Composição
<i>Myrcia</i> ,sp	0,6	27,9% biciclogermacreno 12,6% trans-hidrato de sabineno 11,8% limoneno e β -cariofileno.
<i>Cupania vernalis</i> Cambess	0,4	38,2% germacreno D 31,5% biciclogermacreno 6,8% espatulenol 5,3% germacreno A
<i>Duguetia furfuracea</i> (A. St.-Hil.) Saff.	0,4	28,7% biciclogermacreno 24,5 % germacreno D 11,7% cadineno 7,1%, β cariofileno
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	0,4	35,0%,limoneno 24,4 % triciclono 11,2% terpinoleno 8,8 % biciclogermacreno.
<i>Xylopia aromática</i> (Lam.) Mart.).	0,4	26,1 % pineno 25,6% β -felandreno 22,2% β -pineno

Conclusões

O Bioma cerrado ocupa a região central do Brasil, abrangendo 21% do território nacional, ocorre principalmente nos estados de Goiás e Distrito Federal⁴, devido a sua importância e beneficiado por esta fonte de pesquisa no estado de Goiás, realizou-se um estudo voltado para as plantas nativas de uso popular na região.

Agradecimentos

FAPEG, CAPES/CNPq

¹ Wolffenbüttel, A. N.; Informativo CRQ-V, n.º105, 2007.

² Borges, V.C.; ALMEIDA de M. G., A., Biodiversidade do Cerrado Brasileiro: os (as) raízeiros (as) de Goiás, UFV ; 2008.

³ Monteiro, W., O Brasil, as políticas nacionais e a conservação da diversidade biológica, 2000.

⁴ Portaria MMA, Brasília, nº09, 300p, 2007.